



The XXII Global Child Nutrition Forum Communiqué

O Vigésimo Segundo Fórum Global de Nutrição Infantil foi organizado pela Fundação Global de Nutrição Infantil. Esse ano, o Fórum foi realizado virtualmente por causa da COVID-19, consistindo em uma série de eventos realizados entre os dias 26 de outubro a 12 de novembro de 2020.

O Fórum Global de Nutrição Infantil reuniu 624 participantes (350 mulheres) de 35 países, incluindo funcionários de alto nível do governo, instituições multilaterais, representantes de organizações doadoras, iniciativa privada, organizações não-governamentais (ONGs) e meios de comunicação. No encerramento do evento, as conversas online alcançaram mais de 29.200 impressões no Twitter e as gravações das sessões foram vistas mais de 450 vezes. Participantes de 109 países se envolveram com o site do evento, GCNF2020.org

A pandemia COVID-19 está mudando o mundo dos programas de alimentação escolar. No auge da primeira onda da crise, cerca de 1,6 bilhão de alunos foram afetados pelo fechamento das escolas, e mais de 370 milhões de crianças não tiveram acesso aos programas de alimentação escolar dos quais dependem para aprender e prosperar. O Communiqué do Vigésimo Segundo Fórum se concentra nas oportunidades e compartilha muitos dos desafios que surgiram durante esta fase.

A pandemia COVID-19 terá impactos duradouros e já demonstrou a importância de estratégias para enfrentar emergências globais de outros tipos que podem ter implicações semelhantes para programas de saúde e nutrição nas escolas, onde a alimentação escolar desempenha um papel central.

O Vigésimo Segundo Fórum Global de Nutrição Infantil **reconhece** o impacto da COVID-19 no fechamento de escolas e programas de alimentação escolar, e a dedicação dos parceiros para atender às necessidades de alimentação e nutrição infantil. Além disso, o Fórum **recomenda** oportunidades para atender às necessidades atuais e futuras.

- 1) **Os programas de alimentação escolar catalisam o compromisso dos governos nacionais e organizações internacionais com os parceiros do setor privado e a sociedade civil.** Além disso, os programas de alimentação escolar são um caminho para intervenções e programas complementares (por exemplo, saúde escolar e serviços de nutrição, alfabetização / educação, proteção social, WASH). O compromisso destes atores e as intervenções complementares aqui mencionadas devem ser promovidos a fim de mitigar as vulnerabilidades de saúde, alimentação e nutrição causadas pela COVID-19 e por futuras emergências.
- 2) **Estruturas legais permitem e capacitam os governos para liderarem respostas de emergência.** É essencial ter políticas governamentais, estruturas legais, orientação operacional, planejamento geral do sistema e mensagens públicas para apoiar as comunidades locais e os governos locais e estaduais.
- 3) **Parcerias multi- setoriais, diferentes vozes e influenciadores são fundamentais para a priorização e investimento em programas de alimentação escolar.** Parcerias com governos e outros atores foram fortalecidas e novos parceiros e defensores da alimentação escolar surgiram. Ao mesmo tempo,

aumentou a conscientização pública em resposta à pandemia. Há uma oportunidade de defender programas de alimentação escolar em vários níveis: comunitário, local, nacional, regional e internacional, envolvendo novos atores no processo.

- 4) **Os programas de alimentação escolar são adaptáveis.** Os programas de alimentação escolar provaram ser importantes e inovadores, adaptando-se às circunstâncias em evolução para garantir que as crianças recebam a nutrição necessária. Esses recursos devem ser promovidos para lidar com esta pandemia, incluindo para a reabertura de escolas e para futuras emergências.
- 5) **Sistemas adequados para coletas de dados e informações que permitem uma resposta adequada.** A pandemia exigiu coleta e análise de dados em tempo hábil, compartilhamento de conhecimento e uso mais amplo de tecnologia (por exemplo, telefones celulares, painéis ao vivo, reuniões virtuais, e-learning). As ferramentas e abordagens para a coleta rápida de dados e informações devem ser permanentemente adotadas para uso no futuro.
- 6) **A flexibilidade de governos e de doadores reduz o risco de deixar crianças para trás.** A flexibilidade dos governos e doadores para ajustar o financiamento para cumprir os objetivos dos programas de alimentação escolar atenderam às crianças e famílias onde elas se encontravam durante a pandemia. Abordagens flexíveis de financiamento e implementação fornecem lições e guias sobre como lidar com outras emergências.
- 7) **Laços familiares mais estreitos fortalecem o impacto da alimentação escolar na educação e na nutrição.** Os relacionamentos familiares foram fortalecidos; os atores envolvidos nos programas de alimentação escolar devem incorporar e fortalecer esses laços familiares no apoio a educação e nutrição das crianças.
- 8) **Os parceiros nos países demonstraram agilidade em atender às necessidades de nutrição de famílias e crianças.** A pandemia exigiu a adoção de modalidades alternativas de alimentação escolar e / ou mecanismos de entrega (como kits de alimentos, cupons, vouchers, cestas básicas e transferências de renda). Para alguns países, essa foi a sua primeira experiência com essas abordagens, o que exigiu uma adaptação rápida.
- 9) **A importância do apoio e desenvolvimento de sistemas e trabalhadores de linha de frente para a promoção de saúde e segurança.** O treinamento e a capacitação dos trabalhadores de linha de frente e o fortalecimento dos sistemas usados por eles podem garantir a segurança dos trabalhadores, membros da comunidade e alimentos. Atenção especial é dada à priorização da nutrição quando os programas são implementados por meio de novas modalidades e diversos mecanismos de distribuição.
- 10) **Sistemas alimentares locais apoiam os meios de subsistência, a diversidade da dieta, equidade nutricional e a resiliência.** Os sistemas alimentares locais estão se transformando devido à pandemia. É claro que mais esforços são necessários para vincular os programas de alimentação escolar à produção local de modo a construir sistemas alimentares mais sustentáveis, equitativos e nutritivos. Existe uma oportunidade de envolver e beneficiar os pequenos agricultores locais e vendedores nos mercados. A colaboração com Ministérios da Agricultura e outros ministérios relevantes (como Meio Ambiente) deve ser assegurada para orientar e apoiar os agricultores com práticas sustentáveis, além de fornecer produtos seguros para programas de alimentação escolar.
- 11) **As cadeias de suprimentos locais e domésticas permitem uma oferta de alimentos segura, consistente e acessível em tempos de crise e estabilidade.** Durante a pandemia, os países enfrentaram quebras em cadeias de suprimentos e desafios para encontrar maneiras adequadas de distribuir alimentos frescos. As cadeias de suprimentos locais e domésticas estão correndo para reagir rapidamente às emergências e atender às necessidades locais de alimentação, nutrição e

saúde. As cadeias de suprimentos nacionais e subnacionais apoiam a nutrição e as economias locais. Estas cadeias curtas devem ser fortalecidas, pois podem ter um desempenho melhor do que cadeias mais longas e mais complexas - tanto em contextos de emergência quanto nos de desenvolvimento.

12) Programas de alimentação escolar centrados em nutrição podem reduzir vulnerabilidades na saúde.

Uma alimentação escolar nutritiva é importante devido às ligações entre desnutrição, fraquezas do sistema imunológico, riscos de doenças não transmissíveis (DNT) e vulnerabilidades ligadas à COVID-19. A nutrição deve ser um elemento central quando programas de alimentação escolar são planejados, levando em consideração a localização, a população e os alimentos acessíveis e disponíveis localmente.

- I. A aquisição local de alimentos ricos em nutrientes pode apoiar as prioridades nutricionais, diversidade nas dietas e preferências locais
- II. Alimentos biofortificados e fortificados devem ser integrados
- III. As melhores práticas em WASH, saúde e higiene, diversidade alimentar e outras intervenções de apoio devem ser aplicadas para apoiar os objetivos de nutrição
- IV. Trabalhadores da alimentação escolar (cozinheiras – na maioria dos casos, mulheres – e distribuidores de alimentos) são potenciais agentes da educação alimentar e nutricional na linha de frente, e continuam a realizar serviços essenciais de maneiras criativas, engenhosas e ágeis.

13) Os programas de alimentação escolar refletem os contextos e preferências locais. Os programas de alimentação escolar devem ser elaborados de acordo com o contexto onde estão inseridos (áreas rurais e urbanas). Ao adaptar programas para responder a emergências e choques, essas diferenças e complexidades em termos de contextos precisam ser consideradas.

14) O apoio de parceiros do setor privado com capacidade de resposta deve ser encorajado. Alguns atores do setor privado estarão em posição de fornecer apoio financeiro e em espécie, além de contribuir com os conhecimentos técnicos necessários para responder às crises, enquanto outros sofrerão impactos negativos. O apoio de parceiros do setor privado com capacidade de resposta deve ser incentivado.

15) A cooperação Sul-Sul impulsiona o compartilhamento de conhecimentos, ações em escala e investimentos. A cooperação Sul-Sul é um meio eficaz de fortalecer os programas de alimentação escolar: as relações existentes e as melhores práticas, as lições aprendidas e as estratégias compartilhadas entre os parceiros Sul-Sul estabeleceram as bases para o aprendizado durante a COVID-19.

Além disso, os participantes do Fórum **recomendam**:

- **Demonstração visível da vontade política e liderança dos governos, conforme necessário para garantir a segurança alimentar e nutricional de todas as crianças cobertas por programas integrados e sustentáveis de alimentação escolar.**
- **Coerência nas políticas nacionais e alocação de recursos domésticos.** Os governos devem expandir o investimento e a cobertura (por exemplo, implementando um programa universal de alimentação escolar) como parte da resposta à pandemia. Abordagens baseadas em evidências devem ser usadas para melhorar a concepção e implementação destes programas.
- **Mecanismos multi-setoriais.** Os governos devem incentivar e apoiar a cooperação multi-setorial e intra-governamental e os mecanismos de implementação de programas de alimentação escolar.

- **Investimento de doadores estrangeiros e assistência técnica.** A comunidade da alimentação escolar, por meio deste Comunicado, faz um apelo à assistência dos doadores, já que a crise atual ameaça eliminar o progresso feito na última década nas áreas de educação e nutrição.
- **Financiamento flexível e adaptação rápida dos programas.** Os doadores e governos devem continuar a ser flexíveis e a apoiar uma maior adaptação local para que os implementadores dos programas possam ser ágeis e eficientes na resposta à pandemia e a outras crises.
- **Planejando a reabertura das escolas:**
 - Os governos devem utilizar a alimentação escolar como estratégia para levar os alunos de volta às escolas.
 - Quando as escolas estiverem se preparando para serem reabertas aos alunos, os governos e implementadores devem projetar procedimentos simples, estratégias e diretrizes para ajudar a aliviar as preocupações dos alunos e de seus pais ou responsáveis com a volta à escola e com a segurança das refeições escolares.
- **Compartilhando sistemas de conhecimento sobre alimentação escolar, evidências e percepções:**
 - Devem ser criadas sinergias na gestão do conhecimento entre governos, organizações internacionais, instituições regionais, ONGs, academia e setor privado, capturando os fatores de sucesso e as razões do fracasso do passado. Entidades que empreendem iniciativas de compartilhamento de conhecimento, como publicações conjuntas de Agências da ONU sobre o tema, podem desempenhar um papel fundamental neste aspecto.
 - As conversas entre apoiadores da alimentação escolar e partes interessadas devem ser incentivadas e continuadas ao longo do ano, entre os Fóruns.
 - Devem ser implementadas e utilizadas plataformas digitais para gerenciar e compartilhar recursos de alimentação escolar, evidências, estudos de caso, documentação, etc.
- **Usando lições aprendidas e boas práticas para planejamento de programas além da pandemia**
 - Lições aprendidas durante a pandemia relacionadas à implementação de programas de alimentação escolar, como adaptação rápida de programas, fluxo inovador de financiamento e outros elementos devem ser examinados para uso permanente e / ou para lidar com emergências futuras.